



Sam Jones, Ricardo Santos & Anna Schnupp

June 9, 2020

Inquérito Base à Transição Ensino-Emprego dos Finalistas Ensino Técnico Médios



UNITED NATIONS
UNIVERSITY

UNU-WIDER

Objectivos

- ▶ Apresentamos os **dados de linha de base** do Inquérito Base à Transição Ensino-Emprego dos Finalistas dos Ensinos Técnicos Médios.

- ▶ Iniciou em 2019, quando entrevistamos mais que 1.600 finalistas dos Ensinos Técnicos Médios em 5 provincias do país.

Enquadramento

- ▶ O inquérito enquadra-se no âmbito do projecto *Crescimento Inclusivo em Moçambique*, uma parceria entre a UEM / CEEG, o Ministério da Economia e Finanças, o UNU-WIDER e Universidade de Copenhaga.
- ▶ Agradecemos o apoio financeiro dos governos da Dinamarca, Finlândia e Noruega.
- ▶ Também, destacamos a ajuda e a boa colaboração do Observatório do Mercado de Trabalho do MITESS.
- ▶ O relatório apresentado hoje refere-se só ao **inquérito base**. Na conclusão deste ano, fornecer-se-á o relatório final do inquérito.

Estrutura

1. Metodologia
2. Perfil dos finalistas
3. Experiência do ensino técnico
4. Expectativas e planos para o futuro
5. Expectativas dos professores
6. Conclusão

(1) Metodologia

População dos estudantes em Ensinos Técnicos Médios

- ▶ 15.796 estudantes se inscreveram para os exames finais em seus estudos nos institutos técnicos de nível médio em 2019 \implies há uma população aproximada de 47.000 estudantes em Ensinos Técnicos Médios.
- ▶ Não era possível criar uma amostra aleatória estratificada. Limitamos nosso foco a [Cidade de Maputo, Província de Maputo, Nampula, Tete e Cabo Delgado](#).
- ▶ Muitos institutos são pequenos, com poucos finalistas. Desenvolvemos um algoritmo para escolher as escolas com o maior número de alunos e cursos
- ▶ \implies a amostra não é estritamente representativa de todas as escolas técnicas, porque é proporcional ao tamanho da escola.

Inquérito de base: amostra e margens de erro

	Subamostras				Margens de erro			
	Agric.	Ind.	Serv.	All	Agric.	Ind.	Serv.	All
Cabo Delgado	0	26	72	98	-	18.1%	9.5%	9.2%
Maputo Cidade	0	176	438	614	-	6.9%	4.4%	3.7%
Maputo Province	137	143	42	322	4.9%	7.0%	14.4%	4.7%
Nampula	146	196	140	482	7.1%	5.1%	6.9%	3.7%
Tete	0	92	31	123	-	9.5%	9.9%	8.2%
Total	283	633	723	1,639	5.1%	3.5%	3.4%	2.2%

Fonte: S2WTVET data.

Amostra final: gênero, cursos e províncias

	Agricultura		Serviços		Industria		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Homem	162	57.2	289	40.0	505	79.8	956	58.3
Mulher	121	42.8	434	60.0	128	20.2	683	41.7
Publica	226	79.9	315	43.6	486	76.8	1,027	62.7
Comunitária	57	20.1	35	4.8	69	10.9	161	9.8
Privada	0	0.0	373	51.6	78	12.3	451	27.5
Cabo Delgado	0	0.0	72	10.0	26	4.1	98	6.0
Maputo Cidade	0	0.0	438	60.6	176	27.8	614	37.5
Maputo Província	137	48.4	42	5.8	143	22.6	322	19.6
Nampula	146	51.6	140	19.4	196	31.0	482	29.4
Tete	0	0.0	31	4.3	92	14.5	123	7.5
Total	283		723		633		1,639	

Fonte: S2WTVET data.



UNITED NATIONS
UNIVERSITY
UNU-WIDER

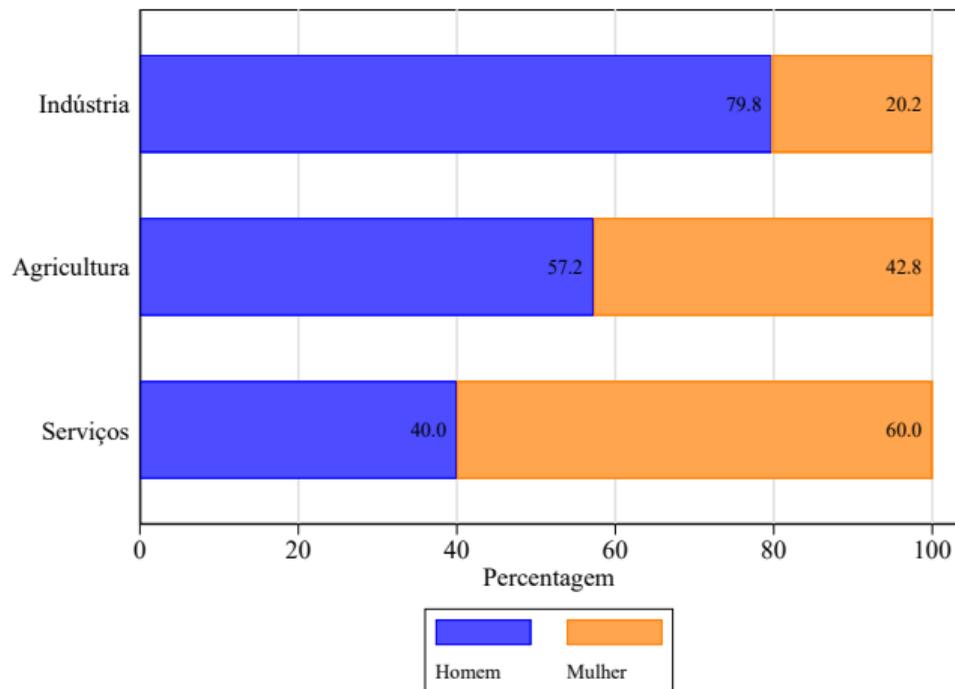


UNIVERSITY OF
COPENHAGEN



(2) Perfil dos finalistas

Genêro por área dos estudos



Contexto familiar: nível de educação

- ▶ Os alunos vieram de famílias relativamente educadas: 74,3% dos alunos tinham um dos pais com ensino médio ou superior.
- ▶ Apenas 1,2% tem ensino superior em Moçambique (INE, 2015), mas nesta amostra 27,3% têm um dos pais com ensino superior.
- ▶ A mobilidade educacional também pode ser observada: para 24,5% dos finalistas, eles estão a obter um nível de educação superior dos pais.

	Agricultura	Serviços	Indústria	Total
Educ. mais elevada na família:				
Não sei	0.4	1.5	1.1	1.2
Sem educação formal	4.9	3.9	3.5	3.9
Primária	21.6	15.4	17.7	17.3
Técnico Nível Básico	2.8	2.9	4.1	3.4
Secundária	36.7	31.7	29.7	31.8
Técnico Nível Médio	11.3	16.0	16.0	15.2
Superior	22.3	28.6	28.0	27.3
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
Emprego mais frequente na família:				
Não sei	5.3	7.1	6.0	6.3
Proprietário de emp. não agrícola	2.5	1.8	2.7	2.3
Conta própria - agrícola	27.9	10.4	13.7	14.7
Conta própria - não agrícola	16.3	18.1	16.9	17.3
Conta de outrém - empresa	14.1	24.2	22.1	21.7
Funcionário/a público/a	33.9	38.5	38.5	37.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
N	283	723	633	1,639

Contexto familiar: ocupação familiar

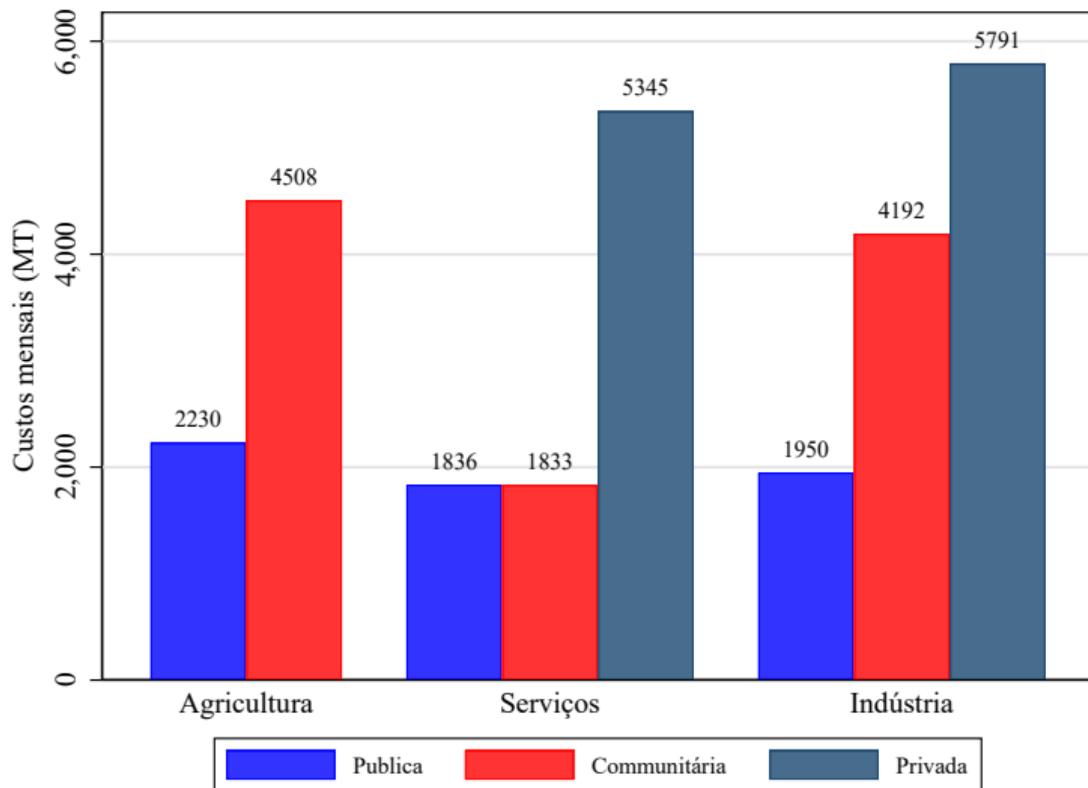
- ▶ A maioria dos estudantes veio de famílias com trabalho assalariado no setor público, seguidas de trabalho assalariado no setor privado.

	Agricultura	Serviços	Indústria	Total
<i>Educ. mais elevada na família:</i>				
Não sei	0.4	1.5	1.1	1.2
Sem educação formal	4.9	3.9	3.5	3.9
Primária	21.6	15.4	17.7	17.3
Técnico Nível Básico	2.8	2.9	4.1	3.4
Secundária	36.7	31.7	29.7	31.8
Técnico Nível Médio	11.3	16.0	16.0	15.2
Superior	22.3	28.6	28.0	27.3
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
<i>Emprego mais frequente na família:</i>				
Não sei	5.3	7.1	6.0	6.3
Proprietário de emp. não agrícola	2.5	1.8	2.7	2.3
Conta própria - agrícola	27.9	10.4	13.7	14.7
Conta própria - não agrícola	16.3	18.1	16.9	17.3
Conta de outrem - empresa	14.1	24.2	22.1	21.7
Funcionário/a público/a	33.9	38.5	38.5	37.7
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
N	283	723	633	1,639

(3) Experiência do ensino técnico

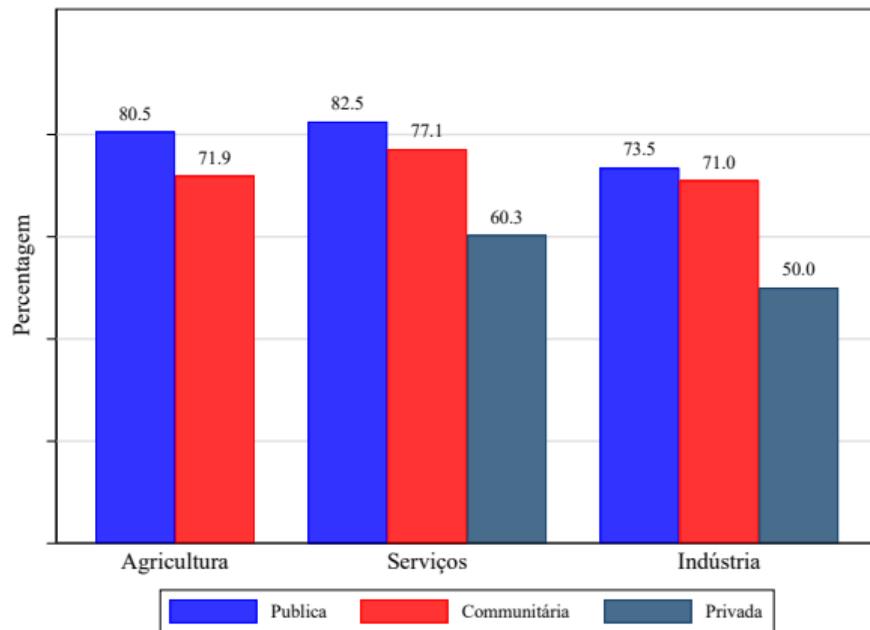
Custos escolares

- ▶ Os custos mensais (MT) incluem propinas, transporte e materiais escolares.
- ▶ Os custos mais altos estão em institutos privadas; frequentemente 2x o custo de uma educação pública
- ▶ Os custos de educação de um aluno para o Ensino Técnico excedem o salário mínimo



Em retrospectiva, escolheria a mesma escola novamente?

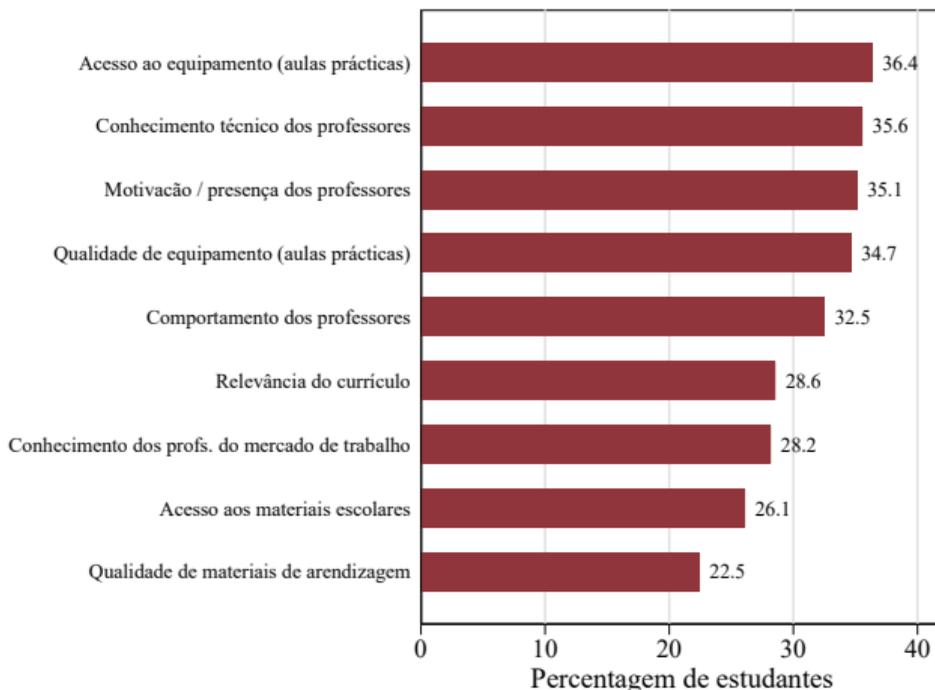
- ▶ Os alunos ficaram, em média, satisfeitos com suas escolas: mais de 72% dos finalistas escolheriam a mesma escola novamente.
- ▶ No entanto, vale a pena notar que a satisfação do aluno é menor nas escolas particulares.



Obstáculos à aprendizagem

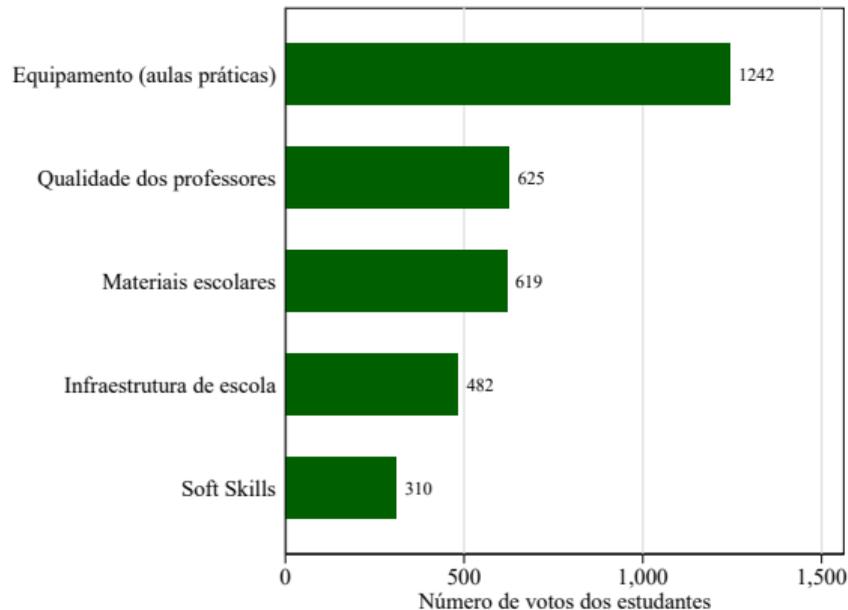
Os alunos classificaram as seguintes áreas como "obstáculos sérios":

- ▶ Acesso e qualidade do equipamento ao equipamento para aulas práticas
- ▶ Conhecimento técnico dos professores, e o motivação, comportamento e presença dos professores nas aulas.



Prioridades dos alunos para o investimento

- ▶ Quando os alunos votaram na área mais importante para a escola investir, o vencedor foi o equipamento para as aulas práticas.



(4) Expectativas e planos para o futuro

Planos para pós-graduação

- ▶ 8 em cada 10 finalistas planeia ingressar na força de trabalho em 2020 (procurar trabalho, estágio, ou continuar com trabalho existente)

	Sem planos	Obrigações familiares	Encontrar trabalho	Ensino Superior	Encontrar estágio	Emprego existente	N
Área de estudo:							
Agricultura	0.0	1.4	71.0	17.7	6.7	3.2	283
Serviços	0.3	0.1	52.2	24.4	20.8	2.2	722
Indústria	0.6	1.3	61.9	18.2	15.8	2.2	633
Total	0.4	0.8	59.2	20.8	16.4	2.4	1,638
Género:							
Homem	0.5	1.0	61.5	18.2	15.7	3.0	956
Mulher	0.1	0.4	56.0	24.5	17.4	1.5	682
Total	0.4	0.8	59.2	20.8	16.4	2.4	1,638

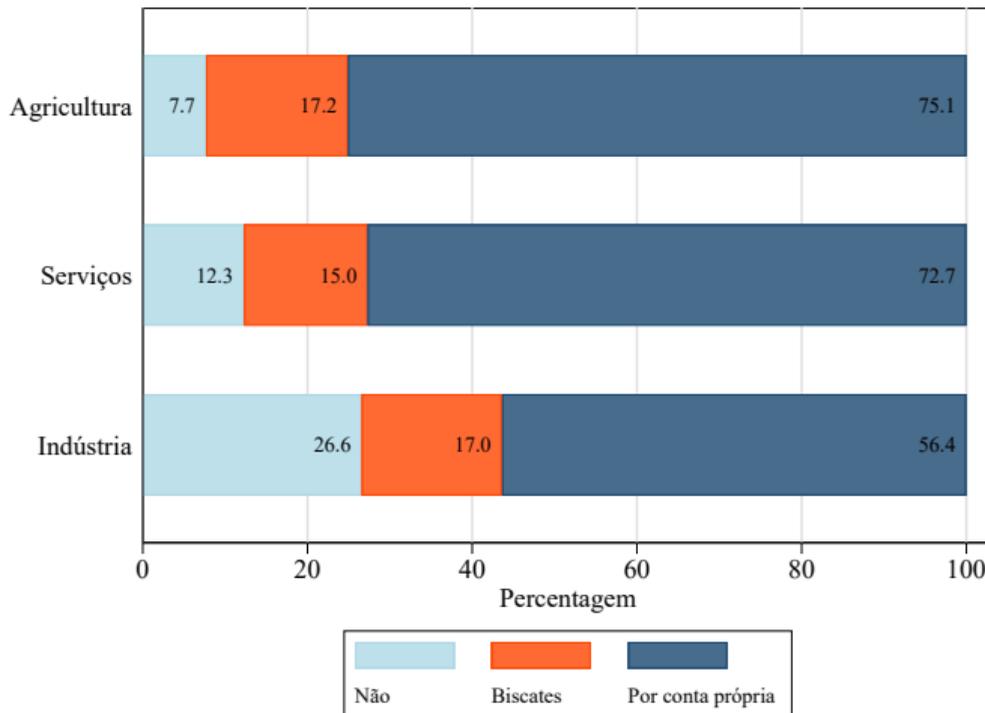
Planos para pós-graduação, continuado

	Sem planos	Obrigações familiares	Encontrar trabalho	Ensino Superior	Encontrar estágio	Emprego existente	N
Cabo Delgado	0.0	0.0	56.1	23.5	18.4	2.0	98
Maputo Cidade	0.2	0.2	50.6	26.8	19.6	2.8	613
Maputo Prov.	0.9	1.2	68.9	19.3	8.1	1.6	322
Nampula	0.2	1.0	61.8	14.9	19.1	2.9	482
Tete	0.8	2.4	69.1	16.3	10.6	0.8	123
Total	0.4	0.8	59.2	20.8	16.4	2.4	1,638

Fonte: S2WTVET.

Disposto a ser empreendedor?

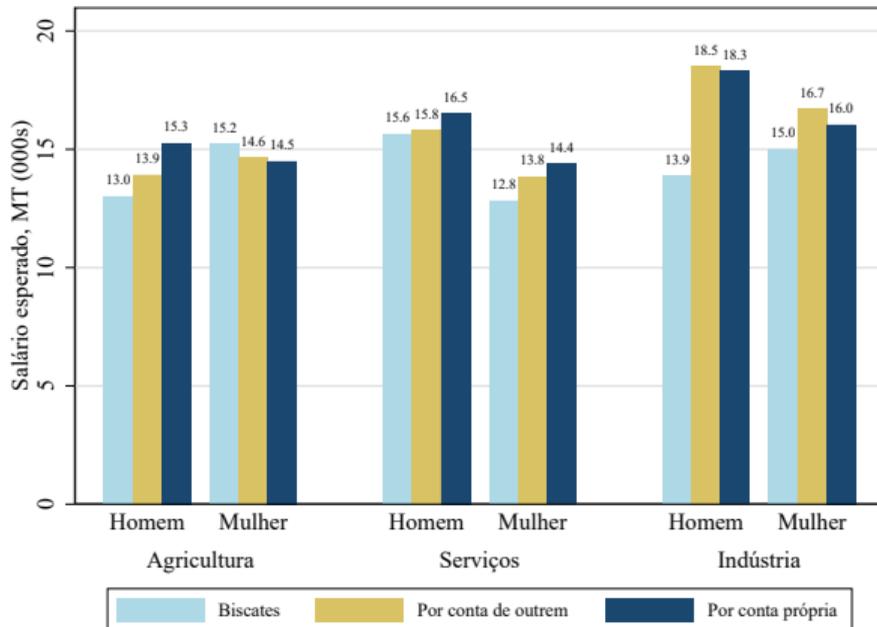
- ▶ A maioria dos estudantes estava aberta a trabalhar por conta própria.
- ▶ A maioria prefere começar seu próprio negócio, em vez de fazer biscofes.
- ▶ Os estudantes da indústria eram os menos propensos a trabalhar por conta própria.
- ▶ Não havia uma grande diferença entre mulheres e homens.



Salários esperados

▶ Diferenças entre gênero, cursos e tipos de trabalho

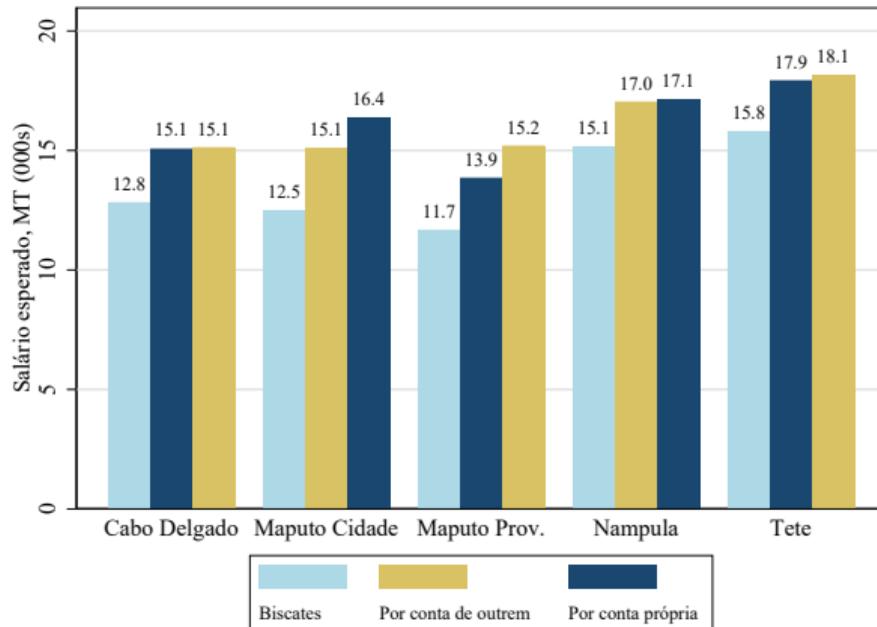
- ▶ Os alunos deram expectativas salariais para diferentes tipos de trabalho.
- ▶ Os estudantes industriais esperavam ganhar os salários mais altos.
- ▶ Não considerando as diferenças na área de estudo, as mulheres esperavam ganhar 3,624 MZN menos que os homens (por conta de outrem).



Salários esperados

▶ Diferenças entre províncias e tipos de trabalho.

- ▶ Existem diferenças nos salários esperados entre as províncias.
- ▶ No entanto, é importante notar que isso se deve em parte às diferentes áreas de estudo em cada província.
- ▶ Por exemplo, em Tete, 74,8% dos estudantes estudam em cursos industriais.



Tipo de empresa preferido para emprego

- ▶ Em toda a amostra, os empregos do sector público e privado são os mais desejados.

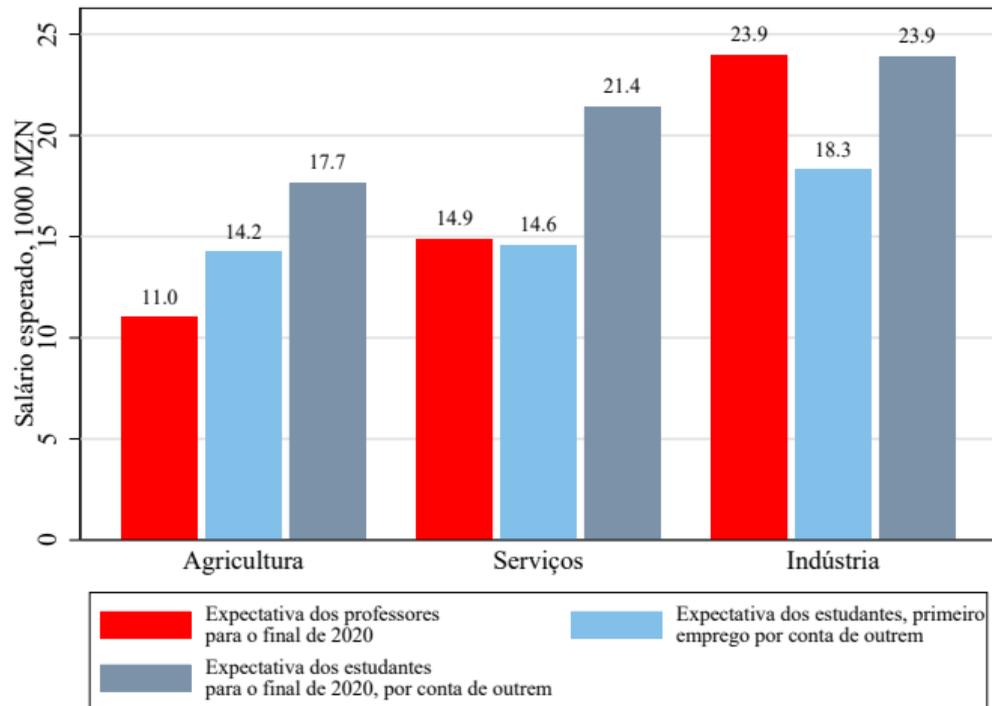
	Outro %	Família %	ONG %	Privada %	Estado %	Total %
Área de estudo:						
Agricultura	2.4	1.5	3.4	37.9	54.9	100.0
Serviços	3.6	0.6	1.9	48.0	45.9	100.0
Indústria	5.3	0.6	1.7	60.1	32.3	100.0
Género:						
Homem	4.0	1.1	1.9	55.9	37.1	100.0
Mulher	4.2	0.2	2.4	44.2	49.0	100.0
Província da escola:						
Cabo Delgado	5.9	0.0	3.5	58.8	31.8	100.0
Maputo Cidade	5.4	1.0	2.1	47.7	43.8	100.0
Maputo Prov.	3.5	0.4	2.1	46.3	47.7	100.0
Nampula	2.5	0.8	1.3	52.3	43.0	100.0
Tete	1.8	0.9	2.7	68.5	26.1	100.0
Total	4.1	0.8	2.1	51.0	42.1	100.0
N	49	9	25	612	505	1,200

Fonte: S2WTVET

(5) Expectativas dos professores

Salários esperados, professores e alunos

- ▶ Foi perguntado aos professores o que eles esperavam que um aluno típico de sua turma ganhasse *em um ano depois de se formar*.
- ▶ Em Agricultura e Serviços, os alunos esperavam salários mais altos do que o que seus professores pensavam que ganhariam.
- ▶ Na indústria, as expectativas de professores e alunos eram aproximadamente iguais.



Taxas de emprego, expectativas dos professores

- ▶ Os professores foram questionados, dentre dez alunos, quantos estariam nas seguintes categorias após um ano:

	Desempregado	Biscates	Empresa pequena	Empresa média/grande	Estado	Estudar
	%	%	%	%	%	%
Agricultura	25.4	17.5	8.3	15.8	16.6	16.4
Serviços	15.3	17.7	23.4	18.5	12.9	12.3
Indústria	19.5	16.1	19.8	19.3	11.1	14.1
Total	18.7	17.1	19.2	18.3	13.0	13.7
N	1,530					

(6) Conclusão

Destques

- ▶ **Os (altos) custos de ensino privado não são reflectidos na percepção da qualidade de ensino:**
 - ▶ Os estudantes das instituições privadas enfrentam custos mais elevados em comparação com os estudantes das instituições públicas. Baseado nas estimativas dos estudantes, os resultados mostram que o custo mensal (propinas, material escolar e transporte) para frequentar o ensino técnico profissional dos estudantes das instituições privadas é, em média, 2.7 vezes o custo dos estudantes das instituições públicas.
 - ▶ O diferencial de custo não parece traduzir-se em melhor qualidade de ensino, conduzindo a maior insatisfação por parte dos alunos das escolas privadas : cerca de 50% e 40% dos estudantes da indústria e serviços afirmaram que, se pudessem escolher novamente, não frequentariam a mesma instituição de ensino, respectivamente.

Destques

► **Obstáculos ao processo de ensino e aprendizagem:**

- Os estudantes apontam vários obstáculos para o seu aprendizado. Dentre estes destacam-se: o acesso a equipamentos e a qualidade, absentismo, o domínio da matéria e o comportamento dos professores. Analisando por tipo de escola, em quase todos os tipos de obstáculos, os estudantes de instituições não-públicas foram mais propensos a identificar obstáculos sérios em comparação com instituições públicas.

Recomendações de política

1. Supervisão às instituições de ensino técnico profissional por parte das entidades reguladoras e da administração das próprias instituições de ensino, de modo a garantir que haja condições adequadas para o ensino e aprendizado e um melhor desempenho dos professores.
2. Para garantir uma formação de qualidade no ensino técnico profissional é necessário que se dê atenção aos obstáculos enfrentados pelos alunos. Por isso deve-se garantir a contratação de professores qualificados, o acesso a equipamentos e material de ensino e permitir-se aos alunos a avaliação das instituições de ETP de modo a garantir a sua satisfação.

Obrigado pela atenção